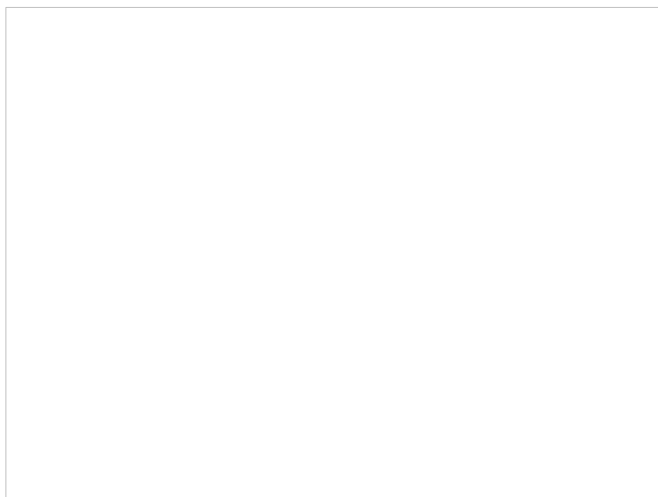


Alunos de escolas da Zona da Mata transformam muros em mensagens de preservação hídrica

Qua 30 agosto

No mês de agosto, 110 estudantes de quatro escolas municipais da Zona da Mata, em Minas Gerais, viveram momentos de muito aprendizado, diversão e conscientização sobre a importância da preservação e recuperação de mananciais para o abastecimento de água dos municípios.



Eles participaram do Mural das Águas, Arte Chuá nas Escolas: uma iniciativa que integra as ações do Chuá Socioambiental promovido pela [Copasa](#) em alusão ao Programa Pró-Mananciais. Por meio do projeto, os alunos do 5º ao 9º ano foram estimulados a usar a criatividade e a mergulhar em abordagens sobre temas relacionados ao meio ambiente e ao tratamento da água e do esgoto.

Copasa / Divulgação

Realizado entre os dias 2 e 25/8, o projeto contemplou as escolas municipais Boaventura Abritta, na localidade de Cataguarino, distrito de Cataguases; Alzira Carvalho Santos, em Palma; Judith Lintz Guedes Machado, em Leopoldina; e Doutor Péricles Vieira de Mendonça, em São João Nepomuceno.

Conscientização ambiental por meio da arte

A atividade contou com a orientação dos integrantes da equipe socioambiental da Copasa e de artistas plásticos da empresa Scientia Vitae que, junto aos alunos, desenvolveram uma série de diálogos, que contribuiu para o entendimento sobre os conceitos de saneamento básico, bem como para o uso de elementos e aspectos culturais e econômicos sobre o uso da água e que representam suas cidades.

Toda essa interação resultou no desenvolvimento de ilustrações, que se transformaram em um projeto de arte e foram transferidos para os muros das escolas pelos próprios estudantes. A ideia é reforçar na comunidade escolar o senso de pertencimento e o protagonismo que cada um possui na preservação ambiental.

“Achei muito legal participar da pintura do muro da minha escola. A gente se divertiu bastante e ainda fizemos várias amizades. Isso sem falar no tanto que a gente aprendeu sobre a importância de cuidar da água”, contou a aluna Vivian dos Santos Ferreira, da Escola Municipal Judith Lintz Guedes Machado, em Leopoldina.

Dedicação e recompensa

Antes de receber a pintura dos muros e também o Selo Chuá de Escola Amiga do Meio Ambiente, os alunos participaram de uma série de atividades relacionadas à reflexão e ao cuidado com o meio ambiente. Foram realizadas ações que envolveram desde a troca de objetos reutilizáveis até a arrecadação de lacres de alumínio.

Para a professora da Escola Municipal Judith Lintz Guedes Machado, Marly do Carmo Morais Rodrigues, o momento serviu para a formação de novos agentes transformadores da sociedade. “A semente que foi plantada entre 2018 e 2019 rendeu um fruto lindo. As crianças ficaram muito felizes e engajadas com a iniciativa. Tenho certeza que esse momento ficará na memória deles por muito tempo, fazendo com que se tornem os novos semeadores dos cuidados com o meio ambiente”, disse a professora.

Sobre o Programa Chuá Socioambiental

Criado em 2017, o Chuá Socioambiental amplia a consciência dos alunos dentro de projetos do Programa Chuá de Educação Sanitária e Ambiental que integra a Agenda ESG da Copasa, sigla que se refere às questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Esse termo tornou-se uma forma de se referir ao que empresas e entidades estão fazendo para serem socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e administradas de forma correta.

O programa também está alinhado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e em seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além dos dez princípios do Pacto Global. No caso, o Chuá Socioambiental está alinhado ao ODS 6 (Água e Saneamento), que tem entre suas metas assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento, principalmente relacionada aos ODS 4 (4.7) e 12 (12.8), por trabalhar com crianças e adolescentes, com muita amorosidade na relação ensino-aprendizagem.